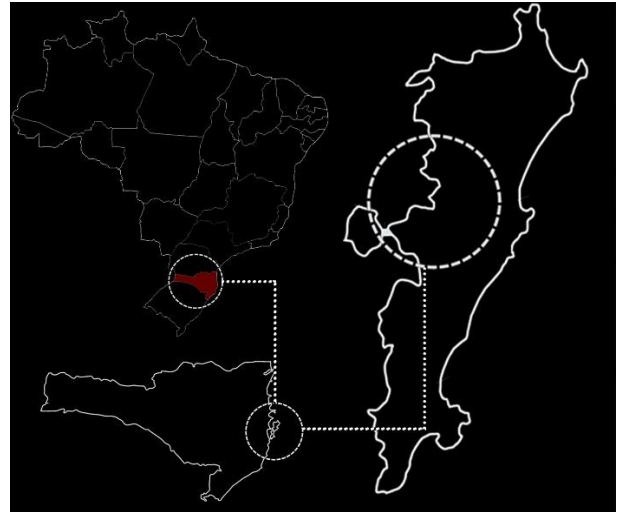


EDIFÍCIO DESTINADO A HABITAÇÃO SOCIAL

7º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2014

O bairro Monte Verde está situado na parte oeste da Ilha de Santa Catarina, em Florianópolis e cresceu em torno da antiga via de acesso entre o centro da cidade e o norte da ilha, a Rod. Virgílio Várzea, que, com a inauguração da SC-401, ficou relegada a uma via de trânsito local do bairro.



. Mapa de Localização do Projeto

O perfil econômico da população é na maior parte de média a baixa renda, e o bairro possui diversas famílias morando em áreas de risco. No total são cerca de 1.000 famílias morando em locais inapropriados, sendo que 69 famílias estão em áreas de alto risco segundo estudos da Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental da Prefeitura de Florianópolis.

O terreno escolhido encontra-se muito próximo tanto das ocupações de encostas em risco como da pequena centralidade comercial do Monte Verde e da Rod. SC-401. É bem servido de linhas de ônibus, sendo possível chegar ao Centro em menos de 15min. Desse modo, entende-se que é possível retirar as famílias que vivem em locais perigosos sem que tenham que sair do bairro onde vivem.

Entende-se aqui que o conjunto, mais do que sua primordial função habitacional, deve participar da composição de uma urbanidade de qualidade a partir de sua

inserção na malha do bairro. Desse modo, é fundamental a observância às condicionantes locais, de modo a não criar um local segregado da vizinhança.



O conjunto se distribui ao longo de duas edificações de três pavimentos em fita, dispostas perpendicularmente à rua, conformando entre elas e sob suas projeções espaços de usos que variam conforme o grau de relação direta com a rua. Trabalha-se a interface com o bairro a partir de um acesso generoso que se configura como um largo urbano, servido por comércio de pequena escala que não se propõem a substituir aqueles da centralidade do bairro, mas somar-se a elas, atendendo a demandas mais imediatas, além de contribuir com a renda do conjunto. Uma grande passarela que une as duas fitas conforma também uma cobertura que faz a gradual

separação entre o espaço público e aquele mais íntimo, composto por áreas mais arborizadas e pelas funções institucionais locais, como um salão comunitário e de festas que se abre para o espaço verde. O terreno se limita, a norte, pela faixa de preservação de um pequeno curso d'água, e a sul pelo estacionamento do conjunto.

Trata-se de um espaço fundamentalmente aberto, permeável, cujas restrições de acesso se dão somente pelos usos propostos e pelo desenho da arquitetura do conjunto. Essencialmente, uma parte da cidade.

O projeto das habitações se fundamenta em obter um baixo impacto nas vidas dos moradores, através da busca por manter a relação com a rua apesar da característica de edifício vertical, a partir do baixo gabarito e das circulações abertas. A implantação das unidades nos pavimentos também se adequa a esse princípio, criando diferentes relações entre as unidades e as circulações, além de cada casa se caracterizar como um elemento único, integrado às vizinhas a partir dos espaços coletivos.

O sistema estrutural contribui com essa busca, através da pré-fabricação das unidades habitacionais e do desencontro entre as lajes pré-moldadas. De modo a buscar agilidade e racionalidade na construção, todos os elementos constituintes do conjunto são pré-moldados, com um esqueleto metálico externo formado por pórticos e vigas que sustentam as lajes e as unidades.